



NOTA DE IMPRENSA

Para travar a degradação do património do concelho do Barreiro Porto de Lisboa lidera recuperação dos Moinhos de Alburrica

A Administração do Porto de Lisboa (APL) vai dar início a uma acção de recuperação dos Moinhos de Alburrica, um dos mais conhecidos “ex-libris” do concelho do Barreiro, que têm vindo a ser afectado pelo fenómeno da erosão, que atinge essencialmente as fundações.

A população local aponta a ondulação provocada pela passagem dos catamarãs da Soflusa como estando na origem do fenómeno erosivo – que é visível a alguma distância. No entanto, a APL está convicta de que esta não é a única circunstância que contribui para a degradação do conjunto de moinhos.

Independentemente deste factor, a Soflusa – com conhecimento da APL – deu instruções aos mestres dos catamarãs que fazem a ligação entre Lisboa e o Barreiro, para reduzirem a velocidade ao passarem pelo local, de forma a que a ondulação seja reduzida ao mínimo indispensável.

Por seu lado, a APL garante que não existe perigo imediato de derrocada de qualquer moinho. As fundações do chamado “Moinho Grande” foram já consolidadas e, esta semana, tem início o processo de reforço dos restantes moinhos.

A intervenção consiste no enrocamento da base dos imóveis (colocação de pedra e um murete em betão), acompanhada pela recuperação da via de acesso ao local. Para além disso, a APL, em colaboração com a Soflusa e também com a Transtejo, pretende realizar um estudo que determine as circunstâncias e a relação que pode ser, ou não, estabelecida entre a circulação de navios de passageiros no Mar da Palha e a erosão dos edifícios e demais construções ribeirinhas.